

## **ESTRUTURAS NEGATIVAS SENTENCIAIS EM TEXTOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX**

*Vivian Canella Seixas* (UFOP)

[vi\\_seixas@yahoo.com.br](mailto:vi_seixas@yahoo.com.br)

*Mônica Gueiro Ramalho de Alkmim* (UFOP)

Considerada um universal linguístico, a negação é, sem dúvida, tema de grande interesse de estudiosos da língua, o qual oferece múltiplas possibilidades de análises e de discussões, seja qual for o enfoque a ser adotado na investigação. No Português Brasileiro, observa-se a existência de uma grande variedade de expressões com valor negativo, que se manifesta nas diversas épocas de realização da língua. Assim, o presente trabalho se propõe a descrever e a analisar as realizações das estruturas negativas sentenciais no PB, na 2ª metade do século XVIII e nas 1ª e 2ª metades do século XIX, e verificar se um processo de mudança se manifestou nestas estruturas no decorrer do tempo. Também, pretende investigar a época da implementação e da transição da construção negativa [NãoVNão], tida como forma inovadora no PB atual. Nesse quadro, a partir dos pressupostos da Sociolinguística, o modelo teórico-metodológico utilizado neste trabalho é a Teoria da Variação. Os textos que compõem o corpus desta pesquisa são correspondências, jornais, peças de teatro e obras literárias (em prosa).